



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FE

ALCIONE LACERDA DA SILVA

**INDISCIPLINA EM SALA DE AULA NOS 4º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
DA ESCOLA MUNICIPAL LACERDA DE MATOS**

**Cavalcante - GO
2018**

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE

ALCIONE LACERDA DA SILVA

**INDISCIPLINA EM SALA DE AULA NOS 4º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
DA ESCOLA MUNICIPAL LACERDA DE MATOS**

Monografia apresentada à Comissão Examinadora da
Faculdade de Educação da Universidade de Brasília –
FE/UNB - como requisito parcial para obtenção do
título de licenciatura plena em Pedagogia.

Orientação da Professora Dr^a. Andréia Mello Lacé

Cavalcante - GO

2018

FICHA CATALOGRÁFICA

Lacerda da Silva, Alcione

Indisciplina em sala de aula nos 4º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal

Lacerda de Matos /Alcione Lacerda da Silva. - Cavalcante - GO, 2018.

61 f.

Orientadora: Andréia Mello Lacé.

TCC (Curso de Graduação em Pedagogia FE/UnB - UAB) - Universidade de Brasília-
UnB, 2018.

2. causas e consequências. I. Mello Lacé, Andréia. II. Título.

TERMO DE PROVAÇÃO

Comissão Examinadora:

Orientadora: Professora Dra. Andréia Mello Lacé – FE/UnB

Professora Msc. Janaína Teixeira Angelina – FE/UnB

Professora Msc. Joana Caputo – Membro externo - UnB

Dedico este trabalho a meus filhos e esposo, que sempre me ajudaram e deram força durante toda essa jornada. Dedico ainda aos meus colegas de trabalho, de curso e familiares que de forma direta e indireta me incentivaram a seguir nesta caminhada e também as professoras que colaboraram diretamente para o desenvolvimento da pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me conceder a oportunidade de cursar a educação superior e sempre ter guiado minhas decisões, me direcionando para os caminhos certos e me dando força, sabedoria e perseverança.

A minha família que sempre esteve presente, apoiando e torcendo pelas minhas conquistas.

Aos idealizadores da criação e vinda do Polo de apoio presencial para Cavalcante - Goiás, o Sr. Kaibar Emídio da Silveira e sua esposa Sra. Carmem Luiza da Silveira, por terem acreditado em nossa capacidade e terem ido à busca de apoio para a implantação do Polo de apoio presencial.

Ao meu esposo Ederson Rodolfo de Matos e meus filhos Bruno Matos Lacerda e Ana Flávia Matos Lacerda que sempre foram companheiros, me incentivando e dando apoio e acima de tudo sendo compreensivos nessa jornada, compartilhando as minhas dificuldades e anseios.

Aos meus amigos, em especial a Domingas Pereira da Cruz a quem tenho que agradecer pelo carinho e amizade.

A tutora presencial Elidiane Torres do Carmo que esteve conosco nos dois primeiros semestres do curso, nos incentivando e proporcionando caminhos que viabilizassem o nosso êxito.

A professora à distância Andréia Mello Lacé que sempre esteve presente, dando força e incentivando a conclusão do curso.

As tutoras à distância Noemi Maria da Conceição Oliveira, Janaina Angelina Teixeira e a todos os educadores que de alguma forma contribuíram diretamente ou indiretamente pela dedicação, sendo sempre compreensivos e presentes, contribuindo ativamente para conclusão da pesquisa.

O maior educador não é o que controla, mas o que liberta. Não é o que aponta os erros, mas o que os previne. Não é o que corrige comportamentos, mas o que ensina a refletir (Augusto Cury).

RESUMO

A presente pesquisa buscou identificar os possíveis fatores que contribuem para a ocorrência da indisciplina em sala de aula, nas turmas de 4º anos A e B da Escola Municipal Lacerda de Matos. Por meio de abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo no âmbito dos procedimentos, com pesquisa exploratória no tocante aos objetivos. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados o questionário e a observação em sala de aula. Para melhor compreensão da ocorrência da indisciplina no âmbito escolar abordou-se a visão de quatro seguimentos que compõem a comunidade escolar: família, gestão, professores e alunos. Por meio dos dados coletados restou evidente que a indisciplina escolar ocorre devido a diversos fatores, como: ausência familiar na vida da criança/aluno falta de ludicidade na metodologia aplicada em sala de aula, dentre outros. A pesquisa demonstrou que a indisciplina vem aumentando a cada dia, fato este que vem trazendo sérias consequências no processo de aprendizagem dos educandos em sala de aula e ficando cada vez mais a mercê, pois muitos dos profissionais da área não conseguem identificar os seus sintomas e acabam podendo o educando e contribuindo sucintamente para a prática indisciplinar e até mesmo evasão escolar, pois os mesmos a tem como falta de respeito às regras e normas estabelecidas pela instituição e falta de limites cometida pelo aluno devido ao seu convívio no dia a dia.

Palavras-Chave: Indisciplina escolar; causas e consequências.

ABSTRACT

The present research aimed to identify the possible factors that contribute to the occurrence of indiscipline in the classroom, in the 4th grade classes A and B of the Municipal School Lacerda de Matos. Through a qualitative approach, with bibliographical research and field research in the scope of the procedures, with exploratory research regarding the objectives. The questionnaire and observation in the classroom was used as a data collection instrument. To better understand the occurrence of indiscipline in the school context, we seek to approach the vision of four segments that make up the school community: family, management, teachers and students. From the collected data it was evident that the school indiscipline occurs due to several factors, such as: family absence in the child / student life, lack of playfulness in the methodology applied in the classroom, among others. The research shows that the indiscipline is increased every day, a fact that has brought serious consequences in the learning process of students in the classroom, and getting at the mercy, since many of the professionals in the area can not identify their symptoms, and end up pruning the learner and contributing succinctly to the disciplinary practice and even school dropout, as they have as a lack of respect the rules and norms established by the institution, lack of limits committed by the student due to their daily living.

Keywords: School discipline; causes and consequences.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Apresentação do referenciais teóricos	16
Quadro 2 - Idade sujeitos participantes	27
Quadro 3 - Gênero sujeitos participantes	27
Quadro 4 - Qual a importância da escola em sua vida e qual a importância da parceria entre família e escola?	29
Quadro 5 - Da formação das professoras regentes e gestora	30
Quadro 6 - Como você definiria o seu ambiente escolar? Justifique.	31
Quadro 7 - Indique o grau de gravidade dos seguintes comportamentos. Marque 1: Para pouco grave ou 5 para Muito Grave.	31
Quadro 8 - Indique o grau de gravidade dos seguintes comportamentos. Marque 1: Para pouco grave ou 5 para Muito Grave.	32
Quadro 9 - Em relação à indisciplina nas turmas de 4º ano, estas ocorrem com que frequência?.....	33
Quadro 10 - Para solucionar questões voltadas a indisciplina do alunado o que é feito?	33
Quadro 11 - Quando notificado pela unidade escolar, sobre indisciplina de seu filho, como procura solucionar o problema?	33
Quadro 12 - Que medidas sugeres para melhorar a disciplina em sala de aula?.....	34
Quadro 13 - Em sua opinião quais medidas deveriam ser tomadas no caso da indisciplina escolar?	34
Quadro 14 - Que é indisciplina para você?.....	34
Quadro 15 - Que é indisciplina para você?.....	35
Quadro 16 - Qual a principal causa da Indisciplina em sua escola?	35
Quadro 17 - Qual a principal causa da Indisciplina em sua escola?	35
Quadro 18 - A Indisciplina do aluno deve ser atribuída a quê?	36
Quadro 19 - A Indisciplina do aluno deve ser atribuída a quê?	36
Quadro 20 - A Indisciplina na sala de aula prejudica o aprendizado dos alunos? Como?.....	37
Quadro 21 - A Indisciplina na sala de aula prejudica o aprendizado dos alunos? Como?.....	37
Quadro 22 - A Indisciplina na sala de aula prejudica o aprendizado dos alunos? Como?.....	38
Quadro 23 - A Indisciplina na sala de aula prejudica o aprendizado dos alunos? Como?.....	39

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 - Estado civil dos sujeitos participantes	28
Gráfico 2 - Nível socioeconômico dos pais participantes	28

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
DIMENSÃO I - MEMORIAL EDUCATIVO	11
DIMENSÃO II – MONOGRAFIA	14
1 INTRODUÇÃO.....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	24
3.1 O tipo de pesquisa	24
3.2 Contexto e participantes da pesquisa.....	25
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	27
4.1 Caracterização dos participantes	27
4.2 Dos questionários educadores, gestores e pais	29
5 ESTUDOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	31
5.1 Percepção dos participantes da pesquisa	31
5.2 Da percepção dos alunos	37
5.3 da observação em sala de aula.....	39
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS	43
DIMENSÃO III - PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS.....	45
APÊNDICES	46
APÊNDICE A: ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO PARA TURMAS DE 4º ANO “A” E “B” .	46
APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS	47
APÊNDICE C: QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS	51
APÊNDICE D: QUESTIONÁRIO PARA GESTÃO E PROFESSORES.....	55
ANEXO 1 – CARTA DE APRESENTAÇÃO.....	59

APRESENTAÇÃO

O tema desenvolvido neste Trabalho de Conclusão de Curso foi “Indisciplina em sala de aula nos 4º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Lacerda de Matos”, o interesse em abordar a temática se deu pelo fato desta vir crescendo cada vez mais no ambiente escolar e ver frequentemente profissionais da área educacional atribuir somente ao discente a responsabilidade deste pelo mau comportamento.

A presente pesquisa tem como objetivo principal: identificar quais são os possíveis fatores que contribuem para a ocorrência da Indisciplina em sala de aula.

A organização e estrutura da monografia consiste nas seguintes dimensões:

Na dimensão I – Memorial: discorre o nosso trajeto escolar e acadêmico.

Na dimensão II – Monografia: está se divide em 3 capítulos: 1 Introdução - onde temos o tema: A problematização e a definição dos objetivos; no capítulo 2- Referencial Teórico, na qual tomamos como base os seguintes teóricos: Silva (2014), Banaletti e Dametto (2015), Almeida (2017); No capítulo 3 - temos o percurso metodológico adotado, em uma abordagem de pesquisa qualitativa mostramos o contexto da escola, os participantes e, ainda, a utilização de questionários e observação para obtenção de dados e o tratamento escolhido para analisá-los; apresentamos e discutimos os dados obtidos; e por fim as considerações finais e terminamos o trabalho, respectivamente.

Na dimensão III - Perspectivas profissionais: expomos nossas perspectivas acadêmicas e profissionais futuras.

DIMENSÃO I - MEMORIAL EDUCATIVO

Nasci no dia 03 do mês de abril do ano de 1986, no Hospital Municipal de Paranã, estado do Tocantins. Sou filha de João Evangelista Lacerda e Adilina Ana da Silva, tendo como avôs paternos Mariano Pereira Lacerda e Dionísia Alves Borges e avós maternos Ernesto Gomes da Silva e Ana Luísa Gomes. Tenho 02 irmãos: Dione Lacerda da Silva nascido no ano de 1990 e Diozelí Lacerda da Silva nascida em 1995.

Recebi o nome de Alcione Lacerda da Silva por escolha do meu pai. Segundo o mesmo, foi escolhido em um livro de nomes que um conhecido seu possuía na época.

Os meus estudos foram realizados em Cavalcante - Goiás, as escolas nas quais iniciei e conclui o Ensino Fundamental e Ensino Médio ainda conservam os mesmos prédios da época, apenas foram realizadas algumas ampliações devido ao aumento do público a ser atendido.

Meus pais peregrinavam de um lugar para outro com muita frequência e devido a isso só no ano de 1995 ingressei na escola. Como meus pais moravam na área rural, eu ficava com conhecidos no decorrer da semana e no final de semana meu pai me buscava e retornava comigo no final do mesmo para que eu pudesse estudar. Quando mudamos para a cidade, meus pais se separaram e continuei a frequentar a escola, foi tudo muito estranho, mas não demorou muito para me acostumar com a rotina escolar e a falta de minha mãe, pois meu pai não permitiu que ficássemos com ela. Apesar de haver ingressado tardiamente os meus estudos, aos 08 anos de idade, logo tornei-me a aluna destaque da turma de 1ª série da época, pois tudo que me ensinavam eu assimilava com muita facilidade, tudo que a professora solicitava eu fazia com satisfação e capricho, ato este que perdurou até o término do Ensino Médio.

Em meu percurso escolar houve bons e maus momentos. Realizei desde as séries iniciais até o Ensino Médio na rede pública de ensino, pois venho de família humilde e que não possuía uma boa condição financeira e, também, essa era a única modalidade de ensino que havia aqui na época.

A relação professor/aluno ocorria assim: o educador como o detentor do saber e os alunos respeitavam as ordens, sem reivindicarem nada ou expressarem as suas ideias e opiniões. Não havia companheirismo, era cada um por si.

Quando iniciei os estudos as carteiras da sala de aula eram aquelas com braços e somente na última fase de estudos mudaram para carteira e mesa e até nos dias atuais estas ainda são organizadas milimetricamente em filas. Utilizavam os métodos tradicionais,

tomava-se a leitura e se não soubesse o castigo era aplicado. A tabuada tínhamos de saber na ponta da língua.

Ao terminar o Ensino Médio em 2011 o desejo de ingressar no Ensino Superior era grande, porém, se tratava de um sonho distante, pois, para isso acontecer deveria ir embora de Cavalcante – GO para entrar em uma universidade e não possuía recursos para isto. O tempo foi passando e de repente olha o meu sonho se realizando! O senhor Kaibar Emídio lutou e conseguiu trazer um polo de apoio presencial da UnB para o nosso município, daí abriu o curso de Pedagogia pela UAB/UnB com 30 vagas a serem preenchidas. Este senhor abraçou a causa de muitos sujeitos cavalcantenses, a sua preocupação era tanta que conseguiu vários amigos educadores já aposentados e forneceu quase dois meses de cursinho pré vestibular para os candidatos. Fiz o vestibular e passei em 14º colocação. Agora estou aqui cursando o último semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia. Os desafios são muitos, pois o tempo não contribui com as diversas funções que necessito exercer: dona de casa, esposa, autônoma, dois filhos, acadêmica e funcionária pública contratada.

Minha vida profissional sempre foi representada pelas palavras sacrifício e conquista. Desde nova (adolescente) comecei a trabalhar tendo sempre muita responsabilidade e compromisso com meus serviços. Já trabalhei em casas de famílias, babá, caixa de mercado, vendedora em lojas de roupa, educadora na área rural, atualmente trabalho com artesanato de crochê em barbante e sou educadora da rede pública de Ensino.

Sou autônoma há 14 anos e há 06 anos trabalho como educadora da rede pública. A princípio os desafios foram muitos, pois muitos de meus colegas de trabalho não acreditavam em meu potencial, porém, consegui mostrar a todos a minha capacidade quanto à transmissão do conhecimento. Atualmente todos possuem outra visão em relação a mim, hoje sou respeitada e admirada por muitos. Sinto-me realizada profissionalmente, pois trabalho com crianças e amo o que faço. Cada dia que passa tenho a oportunidade de aprender mais por meio da troca de conhecimentos.

No decorrer de minha vida profissional sempre tive a convicção de que devemos começar do baixo, se esforçando e lutando para que haja melhoria.

Com relação aos estudos, nunca fui de dar trabalho para meus pais ou responsáveis, nunca tirei nota vermelha e sempre fui uma ótima aluna, adorava ir à escola. Finalizei o Ensino fundamental com 16 anos, neste período fiquei sem estudar por uma temporada de 07 anos. Em 2003 casei com Ederson Rodolfo de Matos, temos um casal de filhos: Bruno Matos Lacerda de 14 anos e Ana Flávia Matos Lacerda de 06 anos. Fomos morar na zona rural, mas retornamos para a zona urbana no início de 2009, quando retomei os meus estudos. Concluí o

Ensino Médio aos 25 anos de idade em 2011. Parei por mais 02 anos os estudos e em 2013 fiz o vestibular e passei para o curso de Pedagogia. Em 2014 começamos o curso e me identifiquei muito, tive a certeza de que realmente era isso que queria para minha carreira profissional.

Após conclusão da graduação pretendo fazer uma pós-graduação na área. Apesar de não contar com honorários adequados com a função de educadora na qual exerço, pretendo seguir carreira, já que sou apaixonada pelo meu trabalho, pois, é muito gratificante ver o progresso de cada aluno dia após dia.

Apesar de exercer a função há algum tempo, os estágios foram momentos únicos e que me trouxeram muito aprendizado.

Este ano (2018) finalizo o Curso de Pedagogia à distância, curso este que proporcionou-me mudanças quanto à visão sobre a Educação, me moldando e formando uma pedagoga humana e com amor pela profissão.

Enfim, durante o decorrer deste curso tive a oportunidade de realizar a leitura de diversos livros e conhecer vários autores, porém, o livro que mais me marcou e chamou a minha atenção foi Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire, autor este que carregarei pelo resto de meus dias, pois com este aprendi a ter o cuidado de conhecer a realidade social dos alunos, ser flexível, ser criativa e proporcionar um elo entre educador e educando, onde ambos aprendam juntos.

DIMENSÃO II – MONOGRAFIA

1 INTRODUÇÃO

A temática desenvolvida neste Trabalho de Conclusão de Curso foi “Indisciplina em sala de aula nos 4º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Lacerda de Matos”, o interesse em abordar a temática se deu pelo fato desta vir crescendo cada vez mais no ambiente escolar e ver frequentemente profissionais da área educacional atribuir somente ao discente a responsabilidade deste pelo mau comportamento.

Temos como problemática de pesquisa a seguinte questão: quais fatores influenciam para que o aluno se comporte de maneira indisciplinada em sala de aula?

Para melhor contemplar o nosso problema de pesquisa, temos como objetivo geral identificar quais são os possíveis fatores que contribuem para a ocorrência da indisciplina em sala de aula e como objetivos específicos: analisar os conceitos teóricos que contemplem a temática indisciplina nos anos iniciais do Ensino Fundamental e que contribuam para o desenvolvimento do projeto; identificar atitudes que contribuem para as situações conflituosas na sala de aula; e descrever a percepção dos professores, pais, alunos (4º anos A e B do ensino fundamental) e dos gestores sobre a indisciplina em sala de aula. O assunto é de grande relevância para que gestores, educadores, pais e alunos compreendam os motivos que fazem com que a criança/aluno pratique atitudes tidas como indisciplina na sala de aula.

Para responder ao problema de pesquisa utilizou-se a abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica e o estudo de campo no âmbito dos procedimentos, com a pesquisa exploratória no tocante aos objetivos, sendo a mesma de natureza básica e como instrumento de pesquisa utilizou-se questionário e observação.

A escolha deste tema ocorreu durante o período de estágio supervisionado realizado na Disciplina Projeto 4 – fase 1 e 2. O interesse também surgiu devido a fazermos parte do quadro de funcionário da Unidade Escolar participante da pesquisa, uma vez que lidamos constantemente com a temática. O tema em questão é de grande relevância para o meio social e acadêmico, pois durante a coleta de dados foi possível observar que a maioria dos profissionais atuantes na instituição pesquisada possui visão equivocada quanto à indisciplina e não sabem lidar com a mesma da maneira adequada, visto que para alguns autores citados na pesquisa “toda indisciplina tem uma causa e que a mesma não é simplesmente uma ação, mas uma reação, e que existem vários fatores determinantes da indisciplina, e um deles é a família” (ALMEIDA, 2017, p. 17 *apud* OLIVEIRA, 2005, p. 380). Para que possa reverter

esse quadro se torna necessário compreendermos a indisciplina em todas as suas dimensões. Assim sendo, a indisciplina é um assunto de suma importância e que necessita de reflexão e conhecimento do tema para que ao nos depararmos com situações referentes à indisciplina, saibamos como lidar e solucionar a problemática.

Para tanto a monografia está organizada em 03 Capítulos. O primeiro trata do “Referencial Teórico”, onde analisamos as principais pesquisas publicadas nos últimos cinco (05) anos em torno de temas semelhantes à temática em análise. Recortou-se como descritores os conceitos de indisciplina escolar, causas e consequências.

O segundo Capítulo intitulado “Metodologia de Pesquisa” nos traz os caminhos percorridos para contemplar os objetivos suscitados, o tipo de pesquisa, contexto e participantes da pesquisa e, ainda, a abordagem dos recursos utilizados para o desenvolvimento da investigação.

O terceiro Capítulo “Apresentação e Análise dos Dados”, baseia-se nos dados obtidos por meio da pesquisa de campo, a observação participante e aplicação do questionário. Além disso, trabalhamos os resultados da pesquisa, onde através da análise foram revelados características que levam a ocorrência da temática em questão, tendo como base apontamentos de pesquisadores da educação, reforçando o tema da indisciplina escolar, visto que muitos desconhecem o quão é significativo entender e compreender sobre a indisciplina para que se possa agir e contornar a situação de maneira construtiva. O desconhecimento ou indiferença faz com que os profissionais tomem decisões erradas quanto à indisciplina, pois exerce influências negativas em relação ao saber do discente, fazendo com que estes não se desenvolvam igualmente aos demais.

Enfim, a pesquisa em si nos traz elementos que contribuirão para a compreensão dos diversos fatores que podem vir a fazer com que o educando se comporte de modo indisciplinar no ambiente escolar.

CAPÍTULO 1 REFERENCIAL TEÓRICO

A partir do problema de pesquisa “quais são os fatores que influenciam para que o aluno se comporte de maneira indisciplinada em sala de aula?” iniciou-se um processo de buscas de pesquisas científicas utilizando a base de dados do Google Acadêmico. Para tal, recortou-se como palavras-chave: indisciplinada escolar, a partir dela obteve-se como resultado 978 trabalhos. Realizou-se uma leitura dos resumos daqueles trabalhos que estavam mais relacionados ao nível de escolaridade da temática em questão. Depois deste recorte restaram 05 textos para realizar a leitura exploratória, porém, destes foram utilizados para análise teórica 04 destes artigos.

Segue o quadro de apresentação dos artigos selecionados:

Quadro 1 - Apresentação do referencial teórico

Nº do Artigo	Autores	Títulos	Ano Publicação
01	SILVA, Geresa Maria da.	Indisciplinada na sala de aula: uma reflexão à luz de seus múltiplos conceitos.	2014
02	SILVA, Dorli Aparecida de Gouveia da.	A Indisciplinada: Causas e conseqüências no processo do ensinar e aprender.	2014
03	BANALETI, Samara Marina Manin; DAMETTO, Jarbas.	Indisciplinada no contexto escolar: Causas e conseqüências e perspectivas de intervenção.	2015
04	ALMEIDA, Josicleide Mota de.	Indisciplinada no contexto Escolar: causas e conseqüências no processo de ensino aprendizagem: uma experiência estudada no Ensino Fundamental de uma Escola de Brejo do Cruz.	2017

Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Para um melhor entendimento e aprofundamento da temática tratada nos textos selecionados, apresenta-se o que a Lei de Diretrizes e Bases estabelece para a etapa de escolarização de interesse nesta pesquisa.

O artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) traz que:

Art. 32 - O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante:

[...]

III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social (BRASIL, 1996).

Esta definição legal orienta a finalidade do ensino fundamental e o contexto em que foi desenvolvida a pesquisa.

Faz-se necessário refletir sobre o cotidiano escolar e a relação aluno/professor do Ensino Fundamental e anos iniciais, partindo de suas experiências, abrangendo os receios dos educadores por estarem com crianças que demonstram não quererem estar nesse ambiente. Por isso, será necessário identificar diversos conceitos importantes como valores, disciplina, indisciplina, metodologia, didática, relação aluno/professor. São questões que estão relacionadas com o tema em estudo, a indisciplina escolar, incluindo também, as questões sociais.

A indisciplina vem sendo alvo de discussões entre os profissionais da área educacional com grande frequência, pois é algo que perturba e dificulta a transmissão de conhecimento e o processo de ensino aprendizagem dos educandos em sala de aula. Assim sendo, tem-se a necessidade de aprofundar os conhecimentos relacionados a esta temática. Vejamos as concepções dos autores selecionados para estudo, Aquino (1999), Silva (2014), Almeida (2017), Banaletti e Dametto (2015).

Pode-se definir a indisciplina em sala de aula

como toda criação cultural, não é estática, uniforme, nem tampouco universal. Ela se relaciona com o conjunto de valores e expectativas que variam ao longo da história, entre as diferentes culturas e numa mesma sociedade (SOUZA 2014, p. 10 *apud* AQUINO, 1999, p.19).

Diante disto percebe-se que a indisciplina é uma temática complexa e que deve ser tratada com atenção e sabedoria da parte do educador. O docente deve compreender e saber lidar com esses problemas que surgem em sala de aula, pois a indisciplina ocorre devido a diversos fatores como conflitos familiares, o descumprimento de normas de convivência escolar, por falta de limite por parte dos educandos, gerando assim conflitos com os colegas e até mesmo com o professor. Aquino (1999), afirma ainda que a indisciplina pode ser destacada como

perturbação da ordem em sala de aula e pode ser descrita por meio de alguns aspectos, a qual fica evidente na relação do aluno com o outro, entretanto, quando se diz que deve haver cooperação entre os mesmos, o aluno indisciplinado reluta para seguir essas regras (AQUINO, 1999, p. 10).

A indisciplina no ambiente escolar tem contribuído para a queda de aprendizagem dos educandos e dificultado a transmissão de um ensino de qualidade.

Para solucionar problemas de indisciplina no ambiente escolar é necessário compreendermos também como desenvolver e desempenhar atos que nos levem a agir com ações disciplinares. A disciplina pode ser entendida “pelo senso comum, como a manutenção da ordem e obediência às normas” (BENETTE; COSTA, 2008, p. 4 *apud* OLIVEIRA, 2005, p. 28).

A Indisciplina pode ser ocasionada por diversos fatores, como a ausência dos familiares na vida da criança, por fenômenos como desigualdade social, um ambiente familiar desestruturado, isso tudo faz com que estes indivíduos reajam de forma conflitante e desordenada no meio escolar. Sendo que “toda indisciplina tem uma causa e que a mesma não é simplesmente uma ação, mas uma reação, e que existem vários fatores determinantes da indisciplina, e um deles é a família” (ALMEIDA, 2017, p. 17 *apud* OLIVEIRA, 2005, p. 380).

Ainda de acordo com Almeida et al (2017), as indisciplinas praticada pela criança são reflexos da educação recebida tanto no seu primeiro grupo de convívio familiar como também da sociedade, levando a pratica de atitudes indesejáveis como a falta de respeito com os professores, colegas, dentre outros.

Percebe-se que nos dias atuais as crianças recebem menos limites vindos de seus familiares, ato este que fica cada vez mais evidente no ambiente escolar, “é impossível negar, a importância e o impacto que a educação familiar tem (do ponto de vista cognitivo, afetivo e moral) sobre o indivíduo” (ALMEIDA, 2017, p. 18 *apud* AQUINO, 1996, p. 96), tanto que as instituições escolares estão buscando parcerias junto aos pais para que estes estejam cada vez mais presentes no ambiente escolar dando suporte e acompanhando o desenvolvimento de seus filhos, fato este que a autora defende ardentemente, conforme fragmento a seguir:

[...] Se a parceria entre família e escola for formada desde os primeiros passos da criança, todos terão muito a lucrar. A criança que estiver bem vai melhorar e aquela que tiver problemas receberá a ajuda tanto da escola quanto dos pais para superá-los. (ALMEIDA, 2017, p. 18 *apud* TIBA, 2005, p. 183).

Almeida (2017) defende a grande importância da família no desenvolvimento da criança tanto na escola como também em seu convívio em sociedade, pois quando esta não é assistida como deveria a mesma tende a desempenhar ações que refletem a ausência sofrida por meio da prática de atos indisciplinados prejudicando assim o seu processo ensino/aprendizagem.

Segundo Banaletti e Dametto (2015), a indisciplina no âmbito escolar vem se disseminando devido à obrigatoriedade e dever de frequentar a escola. Esta compulsoriedade está resguardada na Constituição Federal brasileira de 1988 e na LDB de 1996. Para estes estudiosos, até mesmo os que não têm interesse nos estudos devem frequentá-la

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BANALETTI, DAMETTO, 2015, p. 6 *apud* BRASIL, 1988, p.38).

Como se não bastasse à obrigatoriedade de todos estarem na escola, ainda segundo estes mesmos autores, os pais passaram a receber incentivos do governo para manter os seus filhos na escola. Nas palavras dos autores:

[...] Para fazer valer a lei o governo liberou um incentivo, que é o programa bolsa família, cuja condição para recebê-la é que a criança deve apresentar uma frequência positiva, sendo de responsabilidade do Ministério da Educação (MEC), o acompanhamento da frequência das crianças. Ou seja, muitas crianças permanecem na escola devido a tal incentivo, sem a devida preocupação, por parte de alguns pais, com a educação de seus filhos, as prioridades são em relação ao incentivo (BANALETTI, DAMETTO, 2015, p. 6 *apud* PIMENTA, 2012, p.21).

Outro fato que contribui para que haja indisciplina em sala de aula, conforme Banaletti e Dametto (2015) é o fato de os pais passarem menos tempo com os seus filhos. Por questões econômicas, os pais assumem excessivas cargas de trabalho para suprir as necessidades familiares, o que fortalece a visão de Almeida (2017) que afirma que “[...] de fato, percebemos muitas famílias desestruturadas, desorientadas, com hierarquia de valores invertida em relação à escola, transferindo responsabilidades suas para a escola” (BANALETTI, DAMETTO, 2015, p. 6 *apud* VASCONCELLOS, 2004, p.26).

É cada vez mais comum vermos crianças das diferentes classes sociais desde pequenas passarem o tempo integral com babás ou em creches enquanto seus pais saem para trabalhar fora e quando chegam em casa estão exaustos, na maioria das vezes, as crianças já estão dormindo, não procuram saber da vida escolar dos mesmos, passando a frequentar a escola apenas em momento de reuniões ou quando são chamados. Estas ações contribuem para que as crianças fiquem cada vez mais carentes e venham manifestar atitudes indisciplinadas. Ainda de acordo com os autores supracitados, a família é o primeiro grupo social no qual a criança convive, recebe os primeiros valores, costumes e atos disciplinares, sendo assim, afirmam que:

a família, entendida como o primeiro contexto de socialização, exerce, indubitavelmente, grande influência sobre a criança e o adolescente. A atitude dos pais e suas práticas de criação e educação são aspectos que influenciam o comportamento da criança na escola (BANALETI, DAMETTO, 2015, p. 7 apud REGO, 1996, p.97).

Outro fato que contribui para a prática de atos indisciplinados pelos alunos na escola é a falta de adequação e acompanhamentos desta aos avanços tecnológicos, ou seja, não adentraram para a era digital, o que faz com que as aulas não sejam tão interessantes, pois grande maioria dos nossos educandos já possui acesso a informática e de alguma forma já se adequaram à ela. Apesar desse grande avanço tecnológico ainda é possível observar, principalmente nas unidades escolares do interior, que muitos educadores seguem métodos tradicionais e se consideram os detentores do saber, promovendo “situações de autoritarismo, que faz com que o aluno sintam-se oprimido ou revoltado, e, venha a desafiar o professor, mantendo tumultos em sala de aula e enfrentamentos com o mesmo (SILVA, 2014, p. 5).

Nestes casos, os educandos não passam de meros expectadores, que devem permanecer horas e horas sentados enfileirados, calados e sem expor sua opinião. Todas estas atitudes contribuem para que os educandos se tornem indisciplinados, pois, vivemos em uma sociedade democrática onde todos deveriam ter os mesmos direitos e deveres.

[...] observa-se ainda, que esse comportamento chamado de indisciplina, pode ser gerado também pelo próprio professor, quando o mesmo não consegue despertar o interesse dos alunos com aulas diferenciadas, utilizando como regra única em sala de aula o giz e o quadro negro, além de aulas simplesmente expositivas e não dialogadas (SILVA, 2014, p. 4).

Os fatores supracitados contribuem para que os discentes fiquem indisciplinados, tudo isso colabora para a perda de tempo, uma vez que o professor perde tempo tentando manter a ordem, porém, quando isso ocorre é perceptível que algo não está dando certo, uma vez que a indisciplina se trata de uma reação quanto há algo que lhe foi vivenciado. Para que possa melhorar este tipo de ocorrência podem-se desenvolver atividades que fortaleçam a autonomia e que valorizem os conhecimentos dos alunos fazendo com que eles reconheçam o seu próprio valor e se sintam motivados a estarem sempre em busca do conhecimento.

No processo escolar há a necessidade de o professor desenvolver concomitantemente dois traços, então inerentes: disciplina e motivação. Se o professor realizar atividades que promovam a motivação, sem dúvida terá menos problemas de indisciplina, o aluno motivado dirige sua atenção e as suas ações para a realização das atividades e por consequência, resta menos tempo para o envolvimento do aluno em atividades que comprometam o trabalho desenvolvido e gerem indisciplina (BANALETI, DAMETTO, 2015, p. 12).

A questão da indisciplina ainda se trata de um tema um tanto complicado de se tratar no meio escolar, já que muitos educadores ainda “possuem visões, conceitos e soluções ultrapassados a respeito deste tema” (BANALETTI; DAMETTO, 2015p. 13), a falta de conhecimento, essa ignorância por parte dos mesmos, vem para reafirmar a importância de discutir a temática em questão. Este assunto deve ser identificado e tratado com sabedoria, uma vez que não é reprimindo o aluno, mas buscando as causas e conseqüências que influenciaram para que determinado educando viesse a agir de tal maneira indisciplinar e possuir sabedoria para aplicar a metodologia adequada para amenizar a problemática.

A indisciplina pode ser vista e analisada de diferentes ângulos, tudo depende da visão e conhecimento em relação à temática de cada ser que se depare com a mesma.

Refletindo, realmente é perceptível que a indisciplina pode ser ocasionada por diversos fatores que geram sérias conseqüências na aprendizagem do aluno em sala de aula. Esses fatores reafirmam a importância do educador procurar desenvolver métodos diferenciados para com seus alunos. Para que isso ocorra, o educador deve constantemente realizar formação continuada e procurar métodos que atendam as necessidades dos seus educandos, reconhecendo-se como “mediador do conhecimento, com este fim consiste em compreender as necessidades dos alunos no seu contexto social e é preciso articular a realidade social com as práticas pedagógicas realizadas na sala de aula” (SILVA, 2014, p. 11).

Assim como Almeida (2017), Silva (2014) também corrobora afirmando que a indisciplina pode ser ocasionada como uma forma de expressão, um grito de alerta de que algo não está normal. Assim como Banaletti e Dametto (2015) a autora concorda que o educador deve se adaptar a novas maneiras de construir e transmitir novos conhecimentos aos seus educandos, para que possa atender a necessidade dos mesmos. Ainda, de acordo com Silva (2014, p. 13) o docente deve articular os conteúdos com a vivência cotidiana de seus educandos, para que estes entendam que os conhecimentos transmitidos no ambiente escolar serviram para a sua vivência em sociedade.

Diante das análises, apesar dos autores pensarem inicialmente de ângulos diferentes, suas ideias se encontram em alguns pontos, como quanto discorrem sobre a importância do apoio familiar na vida do estudante, a importância do educador procurar renovar seus métodos, de passar os conteúdos com maior significado, gerando assim aos educandos “autoconfiança, motivação, possibilitando a superação de desafios que são decorrentes da indisciplina” (SILVA, 2014, p.18). É necessário que “enquanto organização aprendente, a escola devesse possuir a capacidade de se adaptar as mudanças e saber identificar e corrigir os

seus erros de forma criativa e inovadora” (SILVA, 2014, p.12 *apud* CHAVES, 2003 p. 11). Para a autora, necessitamos estar aptos para atender o novo alunado, pois a diversidade cultural, econômica e outros contribuem para a ocorrência de atos indisciplinados.

Diferentemente dos outros autores, Silva (2014) afirma que um dos fatores que leva a indisciplina é o excesso de alunos por sala de aula, sendo que muitas delas

[...] colocam 30, 40 e até mesmo 50 alunos por sala. Atualmente a escola tem acolhido alunos de diferentes origens, social, cultural, étnica ou econômica, acolhendo uma população que além de heterogeneidade apresenta disparidade cognitiva e afetiva entre o alunado (SILVA, 2014, p. 11 *apud* TARDIF, 2002).

Segundo Silva (2014) todas estas disparidades geram conflito escolar entre os educandos. A concordar com os outros autores analisados quanto a influência da mídia, na qual também julga possuir sua parcela de culpa em relação a prática dos atos indisciplinados.

Defende ainda, a importância de entendermos que “temos diante de nós um novo aluno, um novo sujeito histórico” fazendo-se “necessário entender que lidamos hoje com um novo aluno que nasceu em um mundo com inúmeras transformações” (SILVA, 2014, p. 12), pois, “é preciso compreender que houve profundas mudanças, na escola, na sociedade e nas suas relações” (SILVA, 2014, p. 12 *apud* SILVA, 2003, p. 30). Silva (2014) também concorda que o ato indisciplinar é uma alerta em relação a algo que não vai bem.

De maneira geral e do ponto de vista dos diversos autores aqui apresentados a indisciplina escolar esta ligada a diversos fatores como:

Fatores de ordem social e políticos: interesses, valores e vivências de classes divergentes e opostas, racismo, xenofobia, desemprego, pobreza. Fatores de ordem familiar: valores familiares diferentes dos valores da escola, disfuncionamento do agregado familiar, demissão da função socializadora. Fatores institucionais formais: espaços, horários, currículo, e ethos desajustados aos interesses e ritmo dos alunos. Fatores institucionais informais: interação e lideranças no interior do grupo-turma que criam um clima de conflitos e de oposição as exigências da escola e de certos professores. Fatores pedagógicos: métodos e competências de ensino, regras e inconsistência na sua aplicação, estilos de relação desadequados. Fatores pessoais do professor: valores, crenças, estilo de autoridade, expectativas negativas relativas aos alunos. Fatores pessoais do aluno: interesse, adaptação, desenvolvimento cognitivo e moral, hábitos de trabalho, história de vida e carreira acadêmica, autoconceito, idade, sexo, problemas patogênicos (SILVA, 2014, p. 13 *apud* AMADO, 2001, p. 42).

Verificou-se que de forma geral Silva (2014) resume os diversos fatores que os autores aqui pesquisados defendem em relação à indisciplina ocorrida no ambiente escolar. A indisciplina tem causado transtornos nas unidades escolares e dificultado o processo de transmissão do conhecimento nas salas de aula. Assim, fica evidente que é de grande

relevância que a escola e família se unam e se fortaleçam para lutar e combater a indisciplina no meio escolar.

CAPÍTULO 2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para a realização da pesquisa foram abordados elementos metodológicos que compreendem uma investigação voltada aos atos de indisciplina ocorridos nos 4º anos, turmas A e B, da Escola Municipal Lacerda de Matos, localizada a Rua 02, nº 72, Loteamento “B”, na área Urbana do município de Cavalcante - Goiás.

Utilizou-se a pesquisa exploratória de cunho qualitativo, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Na pesquisa de campo o instrumento de coleta de dados foi o questionário (em anexo) e a observação.

3.1 O tipo de pesquisa

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009) os tipos de pesquisas variam de forma que essas podem ser definidas quanto à abordagem que se pretende (qualitativa ou quantitativa), quanto à natureza (básica ou aplicada), quanto aos objetivos (exploratória, descritiva e explicativa), e quanto aos procedimentos (experimental, bibliográfica, documental, pesquisa ou estudo de campo, pesquisa ex-post-facto, pesquisa de levantamento, pesquisa com survey, estudo de caso, pesquisa participante, pesquisa-ação e pesquisa etnometodológica, pesquisa etnográfica).

Nesta pesquisa em especial, utilizamos a abordagem qualitativa, com a pesquisa bibliográfica e o estudo de campo no âmbito dos procedimentos, com a pesquisa exploratória no tocante aos objetivos, sendo a mesma de natureza básica.

Para realizar a investigação utilizamos de pesquisa qualitativa, que é definida como o “estudo do fato em seu acontecer natural, defendendo uma visão holística, ou seja, que leve em consideração todos os componentes de uma situação em suas interações e influências recíprocas” (FREITAS, 2015, p. 41 *apud* HORN e DIEZ, 2005), “na pesquisa qualitativa os dados são coletados através da descrição feita pelos sujeitos, os quais devem ser coletados através de entrevistas, questionários, etc” (AVELAR, 2014, p. 19 *apud* FAZENDA, 1997, p.35).

Para atingir o objetivo de conceituar a indisciplina nas turmas de 4º ano A e B do Ensino Fundamental, foi trabalhada a pesquisa bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas

desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas (GIL, 2002, p.44).

A pesquisa exploratória busca proporcionar ao pesquisador maior familiaridade com o problema e “buscam uma abordagem do fenômeno pelo levantamento de informações que poderão levar o pesquisador a conhecer mais a seu respeito” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.67). Ainda utilizamo-nos da pesquisa de campo para melhor obter conhecimento quanto à temática, que é definida como:

[...] o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...] (PIANA, 2009, p. 169 apud GONSALVES, 2001, p.67).

Desenvolvemos esta pesquisa de forma básica, ou seja, visando a formação de conhecimento acadêmico para que possamos vir refletir e contemplar os objetivos propostos neste projeto.

3.2 Contexto e participantes da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida nas dependências da Escola Municipal Lacerda de Matos, situada a Rua 02, quadra 72, Lote B, no setor Cavalcantinho, em Cavalcante - Goiás.

A instituição foi instituída no início dos anos 90 por intermédio da professora Alci Alves Moreira) a escola a qual herdou o seu nome. A unidade foi criada por meio da Lei nº 050/1992 e tem como público alvo a 1ª fase do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e também a Educação de Jovens e Adultos– EJA.

No momento atende cerca de 600 alunos em todas essas etapas de ensino, tendo 12 salas de aula, 49 funcionários. A sua estrutura física é adaptada para atender pessoas com necessidades especiais, tem acesso a recursos tecnológicos, banheiro, biblioteca, laboratório de informática que contribuem para a construção de ensino de qualidade, porém, boa parte destes recursos necessita urgentemente de reparos.

Como há grande número de estudantes matriculados nesta instituição se torna inviável desenvolver a questão da indisciplina com todos os estudantes da 1ª fase do Ensino Fundamental num período de tempo tão curto, com isso abordamos como público alvo as

turmas dos 4º anos A e B do período matutino, que diante do período do estágio supervisionado foram as que mais apresentaram comportamentos voltados à temática.

Participaram da pesquisa 04 alunos, sendo dois de cada turma, além dos discentes, sendo dois educadores e a gestora da instituição, e quatro pais. Portanto, participaram da pesquisa um total de 11 respondentes, entre pais, alunos, professores e gestora.

Para melhor esclarecimento, foi elaborado como instrumento de pesquisa o questionário, sendo eles diferenciados no intuito de contemplar a visão dos sujeitos envolvidos com perguntas direcionadas aos alunos, professores/gestora e pais. Além deste também foi feita a observação em sala de aula.

A aplicação dos questionários impressos e da observação foram bem sucedidas em ambas às turmas. Fui muito bem recepcionada por todos, ambas as educadoras me apresentaram as turmas e me pediram para explicar o motivo na qual estava realizando a pesquisa. Foi esclarecido que os questionários eram anônimos e serviriam apenas para levantamento de dados para a realização da investigação e que além deste instrumento também os observaria por um dia. Depois de tudo, foram convidados a participar respondendo aos questionários.

A princípio houve resistência dos alunos em participar da pesquisa em ambas as turmas por se tratar de trabalho universitário, mas com o tempo foram surgindo alguns voluntários. Ainda, foi esclarecido que ao responderem o questionário não precisavam se preocupar com o certo ou o errado, pois de fato esperava-se que respondessem de acordo com a sua própria opinião quanto o tema. A observação teve duração de 12 horas, sendo 08 horas na turma A e 04 horas na turma B. O período de tempo da turma A foi mais extenso devido haver ocorrido um episódio que contemplava a minha temática, assim sendo, a mesma foi observada por dois dias para que eu pudesse presenciar o desfecho da problemática entre a gestora, a professora, os alunos e os pais, pois havia ocorrido uma discussão entre alguns alunos por incompreensão com os colegas, onde houve agressão verbal entre eles em sala de aula.

CAPÍTULO 3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados a seguir apresentados foram coletados por meio de questionário e observação a fim de identificar a indisciplina escolar. Foram sujeitos participantes os alunos das turmas de 4º anos, A e B, do período matutino, totalizando 11 participantes, sendo 04 (quatro) alunos, 02 (duas) professoras, 01(uma) gestora e 04 (quatro) pais, todos estes participantes têm envolvimento com uma das turmas supracitadas da Escola Municipal Lacerda de Matos.

A seguir, apresento a análise das informações obtidas com a observação e com o questionário organizados por meio de subtítulos.

4.1 Caracterização dos participantes

Para melhor conhecermos os sujeitos participantes da presente investigação, buscamos algumas informações no que se refere à idade, gênero, estado civil, nível socioeconômico, renda familiar e formação.

Quadro 2 - Idade sujeitos participantes

04	Alunos	De 08 – 12 anos
04	Pais	De 39 – 48 Anos
03	Professoras A, B e Gestora	De 18 – 38 Anos

Fonte: Elaborado pela autora, 2018

Observa-se no quadro acima exposto que a idade do público participativo do estudo varia entre 08 (oito) e 48 (quarenta e oito) anos de idade.

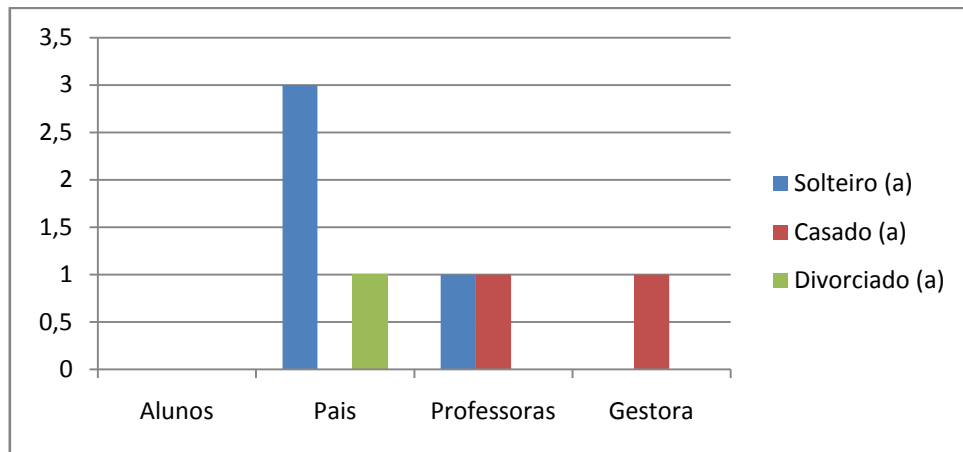
Quadro 3 - Gênero sujeitos participantes

Quantidade	Participantes	Feminino	Masculino
04	Alunos	03	01
04	Pais	04	0
02	Professoras A e B	02	00
01	Gestora	01	00

Fonte: Elaborado pela autora, 2018

Analisando o quadro 3, dos 11 participantes da pesquisa quanto ao gênero tivemos 10 (dez) do sexo feminino e 01(um) do sexo masculino. Diante do observado os meninos possuem certa resistência e até mesmo inseguranças em participar tanto da pesquisa como também das aulas assistidas.

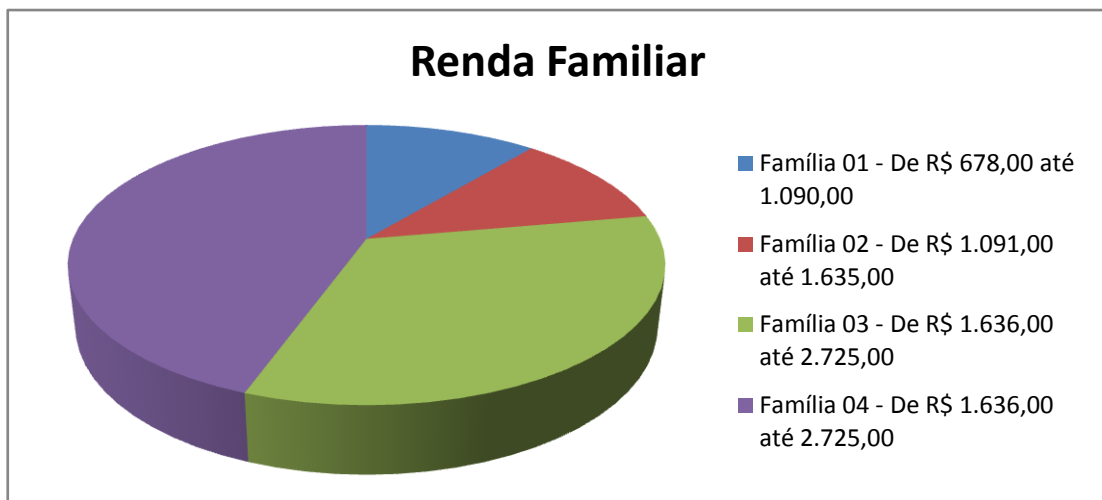
Gráfico 1 - Estado civil dos sujeitos participantes



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Quanto ao estado civil dos indivíduos envolvidos diretamente com a pesquisa temos 04 solteiros (as), 02 casados (as) e 01 divorciado, os demais por serem crianças/alunos não constava este quesito em seu questionário.

Gráfico 2 - Nível socioeconômico dos pais participantes



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

De acordo com dados obtidos todos os pais se declararam de baixa renda. Por meio do gráfico acima podemos observar a distribuição de renda familiar, sendo que uma pessoa se encontra desempregada contando no momento com o benefício bolsa família, pensão das duas filhas e algumas diárias (faxina). Foi possível identificar que a família 01 devido esta ter me procurado para informar que na maioria das vezes juntando todos os seus honorários mensais não atinge nenhuma das opções de respostas que constava no questionário. A família 02 é contrato comissionado da prefeitura, a família 03 são empresários no ramo da agropecuária e a família 04 professora regente da rede municipal de ensino.

Percebe-se nos dados que os pais participantes procuram um meio de sobrevivência da melhor maneira possível. Assim sendo, durante o período de convivência diária nota-se que alguns têm um patamar mais elevado do que os outros em relação financeira, mas também percebe-se que as crianças destes pais que se disponibilizaram a participar sofrem com a ausência de seus familiares. Durante o período de observação podemos perceber que o filho/aluno da família 04 se trata de uma criança muito descomprometida, falta com o respeito com os colegas e até mesmo com a educadora quando esta pede para este deixe de atrapalhar os demais colegas e raramente faz atividades em sala de aula. Apesar de ser uma das famílias de melhor condição financeira esta passou recentemente pelo divórcio dos pais. Em conversa informal com a educadora da turma, esta afirmou que o aluno apresentava dificuldades de aprendizagem, pois percebia que era uma criança que tinha certa carência, mas que depois do ocorrido em sua família à realidade deste em sala de aula só veio a piorar, fator que converge com a percepção de Banaletti e Dametto (2015). Para os autores a desestrutura familiar é um dos fatores que colabora para a prática de atitudes indisciplinadas.

Este fato vivenciado pela família 04 corrobora com a afirmação de Almeida (2017) quando o autor diz que um dos fatores que contribui para que o aluno pratique atos indisciplinados em sala de aula é a ausência da família em sua vida, ainda afirma que a indisciplina ocorre como a resposta a algo que não está indo bem em sua vida.

4.2 Dos questionários educadores, gestores e pais

Quadro 4 - Qual a importância da escola em sua vida e qual a importância da parceria entre família e escola?

Família 01	Muito importante essa parceria é fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios. O ideal é que a família e escola tracem as mesmas metas de forma adequada para a aprendizagem do aluno.
Família02	Muito importante, para o acompanhamento conjunto do aluno para o seu melhor desenvolvimento na escola.

Família 03	Muito importante tudo tanto os pais como a escola precisam um do outro.
Família 04	É de suma importância. A escola seria bem melhor acredito eu, se a família participasse das ações na escola de seu filho.

Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Todos os pais participantes têm plena consciência da importância da escola na vida dos filhos/alunos, porém diante dos relatos das educadoras observamos que a relação família e escola têm deixado a desejar, pois grande maioria dos familiares não acompanha o processo escolar dos filhos. Para Banaletti e Dametto (2015) a parceria entre família e escola é de fundamental importância para o processo de desenvolvimento escolar do aluno, porém as famílias vêm transferindo as suas responsabilidades para a escola, deixando de exercer o seu papel.

Quadro 5 - Da formação das professoras regentes e gestora

Participante	Graduação	Ano/Conclusão	Pós - Graduação
Gestora	Pedagogia	2007	Educação Infantil
Professora A	Pedagogia	2008	Matrizes Produtivas do Campo - 2015
Professora B	Pedagogia	2013	Não consta

Fonte: elaborado pela autora, 2018

Conforme quadro 05 todas as três educadoras, tanto as regentes em sala de aula quanto à gestora, possuem graduação. Durante a conversa informal, percebe-se que ainda não compreendem a indisciplina como uma reação da manifestação de algo que não está dando certo na vida do aluno, culpando a família e o próprio discente pelos atos disciplinares.

Diante dos dados acima mostrados é possível observarmos que o público está homogêneo, há sujeitos mais favorecidos e também menos favorecidos, este fato possibilita a melhor percepção da indisciplina no contexto escolar visto que há pais de diferentes níveis socioeconômicos, casados(as), solteiros(as), divorciados(as).

Ainda quanto às educadoras regentes ressalta-se a importância da formação continuada para se ter conhecimento das diferentes formas e métodos, para que possam vir a compreender e solucionar as diversas problemáticas que surgem no dia a dia do educador em sala de aula.

5 ESTUDOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 Percepção dos participantes da pesquisa

Para melhor compreender a percepção da gestora e das educadoras dos 4º anos A e B do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Lacerda de Matos analisou as suas respostas ao questionário. Os resultados serão expostos em quadros. Nós referimos as educadoras como professoras A e B e a gestora como professora C; aos pais identificamos-os como famílias 1, 2, 3 e 4. As respostas foram transcritas conforme as respostas dadas nos questionários.

Quadro 6 - Como você definiria o seu ambiente escolar? Justifique.

Professora A	Razoável, estrutura física (precisa melhorar) salas quentes, pequenas e lotadas, falta de material escolar (livros, xerox, materiais diversificados), planejamento coletivo (não existe) e reuniões no horário do intervalo.
Professora B	Razoável, local que precisa de um pouco de ordem e parcerias.
Professora C	Razoável, temos na Unidade Escolar, muitos alunos agressivos com os professores e rebeldes.

Fonte: elaborado pela autora, 2018

Apartir do observado e dos dados fornecidos pelas educadoras nota-se que o ambiente escolar necessita de alguns ajustes e parcerias, pois percebe-se que há certa desunião entre os colegas de trabalho, cada um em seu canto, não compartilham opiniões e tão pouco os ambiente da unidade, como exemplo a sala dos professores, que na hora do intervalo fica totalmente vazia.

Quadro 7 - Indique o grau de gravidade dos seguintes comportamentos. Marque 1: Para pouco grave ou 5 para Muito Grave.

Professora A	(1) Manter conversa paralela com os colegas (1) Trocar mensagens e papezinhos (1) Não acatar as ordens dos professores (1) Não realizar a atividades realizadas em sala de aula (5) Faltar ao respeito aos colegas (5) Faltar ao respeito com os professores (5) Agredir fisicamente os colegas (5) Agredir fisicamente os professores (5) Interromper as aulas as com questões ou atitudes pouco adequadas (1) Sair da sala de aula sem autorização
Professora B	(5) Manter conversa paralela com os colegas (5) Trocar mensagens e papezinhos (5) Não acatar as ordens dos professores (5) Não realizar a atividades realizadas em sala de aula (5) Faltar ao respeito aos colegas

	<ul style="list-style-type: none"> (5) Faltar ao respeito com os professores (5) Agredir fisicamente os colegas (5) Agredir fisicamente os professores (5) Interromper as aulas com questões ou atitudes pouco adequadas (1) Sair da sala de aula sem autorização.
Professora C	<ul style="list-style-type: none"> (1) Manter conversa paralela com os colegas (5) Trocar mensagens e papezinhos (5) Não acatar as ordens dos professores (5) Não realizar a atividades realizadas em sala de aula (5) Faltar ao respeito aos colegas (5) Faltar ao respeito com os professores (5) Agredir fisicamente os colegas (5) Agredir fisicamente os professores (1) Interromper as aulas com questões ou atitudes pouco adequadas (1) Sair da sala de aula sem autorização

Fonte: elaborado pela autora, 2018

Quadro 8 - Indique o grau de gravidade dos seguintes comportamentos. Marque 1: Para pouco grave ou 5 para Muito Grave.

Família 01	<ul style="list-style-type: none"> (1) Manter conversa paralela com os colegas (1) Trocar mensagens e papezinhos (5) Não acatar as ordens dos professores (5) Não realizar a atividades realizadas em sala de aula (5) Faltar ao respeito aos colegas (5) Faltar ao respeito com os professores (5) Agredir fisicamente os colegas (5) Agredir fisicamente os professores (5) Interromper as aulas com questões ou atitudes pouco adequadas (5) Sair da sala de aula sem autorização
Família 02	<ul style="list-style-type: none"> (5) Manter conversa paralela com os colegas (1) Trocar mensagens e papezinhos (5) Não acatar as ordens dos professores (5) Não realizar a atividades realizadas em sala de aula (5) Faltar ao respeito aos colegas (5) Faltar ao respeito com os professores (5) Agredir fisicamente os colegas (5) Agredir fisicamente os professores (5) Interromper as aulas com questões ou atitudes pouco adequadas (5) Sair da sala de aula sem autorização
Família 03	<ul style="list-style-type: none"> (5) Manter conversa paralela com os colegas (5) Trocar mensagens e papezinhos (5) Não acatar as ordens dos professores (5) Não realizar a atividades realizadas em sala de aula (5) Faltar ao respeito aos colegas (5) Faltar ao respeito com os professores (5) Agredir fisicamente os colegas (5) Agredir fisicamente os professores (5) Interromper as aulas com questões ou atitudes pouco adequadas (5) Sair da sala de aula sem autorização
Família 04	<ul style="list-style-type: none"> (1) Manter conversa paralela com os colegas (1) Trocar mensagens e papezinhos (5) Não acatar as ordens dos professores (5) Não realizar a atividades realizadas em sala de aula (5) Faltar ao respeito aos colegas (5) Faltar ao respeito com os professores (5) Agredir fisicamente os colegas (5) Agredir fisicamente os professores

	(5) Interromper as aulas com questões ou atitudes pouco adequadas (5) Sair da sala de aula sem autorização
--	---

Fonte: elaborado pela autora, 2018

Em relação à questão acima a opinião das educadoras e das famílias se convergem em várias questões quanto a sua avaliação, fator esperado levando em consideração que todas as ações contribuem para a ocorrência da indisciplina em sala de aula, pois o grau de gravidade varia de acordo com a concepção de indisciplina de cada sujeito, sendo que os dados acima nos mostram que as educadoras B e C e as famílias são mais rigorosas, já a educadora A é mais tranquila quanto às atitudes de seus educandos e se mostra mais esclarecida e pacífica quanto à temática.

Quadro 9 - Em relação à indisciplina nas turmas de 4º ano, estas ocorrem com que frequência?

Professora A	Sim. Falta de diálogo entre os alunos, ou seja, eles não respeitam o espaço do outro e isso gera violência (indisciplina).
Professora B	Diariamente, os alunos são muito agressivos.
Professora C	Praticamente todos os dias recebemos alunos indisciplinados.

Fonte: elaborado pela autora, 2018

De acordo com os relatos acima a indisciplina se faz presente no dia a dia da Escola Municipal Lacerda de Matos com frequência, visto que o trio de educadoras nos afirmam.

Quadro 10 - Para solucionar questões voltadas à indisciplina do alunado o que é feito?

Professora A	Muita conversa. (Professores)
Professora B	Geralmente são acionados os pais e o conselho.
Professora C	Primeiro o professor aplica a advertência, segundo chama os responsáveis e na terceira ficha o aluno é suspenso por 05 dias, com relatório do professor.

Fonte: elaborado pela autora, 2018

Quadro 11 - Quando notificado pela unidade escolar, sobre indisciplina de seu filho, como procura solucionar o problema?

Família 01	Conversando com ele e se for alguma coisa grave dou um castigo também.
Família 02	Conversando com ele em casa sobre a importância da escola em sua vida e seu aprendizado.
Família 03	Nunca fui notificada.
Família 04	Primeiramente abro um momento em casa de dialogo com ele. Se caso isso se repetir outras vezes, castigo.....

Fonte: elaborado pela autora, 2018

Conforme dados acima os pais estão bem mais flexíveis em relação às ações dos seus filhos, buscando saber o porquê de tal ocorrido por meio do diálogo e surpreendendo os retirando algo que gosta, com exceção da família 04, que se a criança não se exemplar e obedecer toma outras providencias em relação à indisciplina praticada do seu filho.

Quadro 12 - Que medidas sugeres para melhorar a disciplina em sala de aula?

Professora A	Brincadeiras Pedagógicas, dinâmicas, trabalhos em grupos e em duplas, leitura deleite (reflexões, roda de conversa).
Professora B	Participação dos familiares, atividades lúdicas, utilização de metodologia diversificada.
Professora C	Palestras sobre bullying; drogas; gravidez na adolescência; e acompanhamento do conselho tutelar.

Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Quadro 13 - Em sua opinião quais medidas deveriam ser tomadas no caso da indisciplina escolar?

Professora A	Medidas sócias educativas.
Professora B	Ter um Projeto Político Pedagógico que contemple as questões da indisciplina; Envolvimento da família na escola.
Professora C	Devemos chamar na escola os responsáveis pelo aluno para conversar junto com o coordenador e o diretor da situação do aluno em sala de aula.

Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Já neste último quadro podemos observar que as educadoras têm opiniões totalmente diferentes para solucionar a indisciplina, fato que confirma o individualismo da equipe, ficando assim o educador desamparado e buscando soluções individuais quanto à indisciplina e outras adversidades que vão surgindo em sala de aula.

Percebe se diante dos dados que a instituição tem muito que evoluir quanto à resolução da indisciplina, pois falta estrutura física, suporte pedagógico em geral para que o educador possa diversificar sua metodologia e até mesmo formação continuada para que o educador entenda cada dimensão do seguimento escolar e possa compreender e solucionar cada situação que surgir em sala.

Quadro 14 - Que é indisciplina para você?

Professora A	Quando uma criança pratica uma ação que gera violência ou tumulto no ambiente escolar. Quando uma criança apenas pensa em seus direitos esquecendo-se dos seus deveres.
Professora B	Desobediência; Falta de respeito com os colegas e professores; comportamento; e falta de interesse.
Professora C	Violação das regras ou ordens impostas pela direção e pelos professores representa uma enorme dificuldade para o trabalho, que refletem na determinação e na projeção de metas.

Fonte: elaborado pela autora, 2018

Quadro 15 - Que é indisciplina para você?

Família 01	Mau comportamento falta de respeito com a professora e colegas. O aluno que não cumpre com suas tarefas escolares, e que conversam demais nas aulas.
Família 02	São atitudes exercidas com falta de respeito, desobediência e o não seguimento de normas e regras impostas.
Família 03	Falta de horário, agredir os colegas fisicamente e verbalmente.
Família 04	É a desobediência, quebra de regras causada pela sociedade.

Fonte: elaborado pela autora, 2018

De certo modo cada uma possui sua concepção de indisciplina, porém se nota que acreditam que a indisciplina vem sozinha, algo que o aluno simplesmente faz por descumprirem normas, com exceção da educadora A que acredita que a indisciplina é algo que já vem de casa, pois quando a criança não tem limites em casa esta também não terá em outros ambientes, fato que corrobora com a visão de Silva (2014), quando este nos afirma que a indisciplina ocorre por diversos fatores, entre eles valores familiares diferenciados dos aplicados nas instituições escolares e ainda com Aquino (1999) que nos afirma que a indisciplina pode ser entendida como perturbação em sala de aula e o educando reluta contra as normas impostas.

Quadro 16 - Qual a principal causa da Indisciplina em sua escola?

Professora A	Acompanhamento familiar; falta de prática dos princípios e valores que devem ser vivenciados no ambiente familiar (principalmente limites).
Professora B	Falta de estrutura familiar; falta de limites e regras.
Professora C	A falta de criatividade em desenvolver uma aula dinâmica, saindo do tradicional, para que os alunos sintam de aprender.

Fonte: elaborado pela autora, 2018

Quadro 17 - Qual a principal causa da Indisciplina em sua escola?

Família 01	A falta de respeito dos alunos com os professores e os colegas.
Família 02	A falta de respeito.
Família 03	Falta de compromisso dos pais com a vida escolar dos filhos, os pais esperam que a escola eduque seus filhos e profissionais mal assessorados.
Família 04	A falta de limites imposta pelos pais até mesmo pela unidade escolar.

Fonte: elaborado pela autora, 2018

As educadoras A, B e as famílias 01, 02, 04 reafirmam a questão dos valores vivenciados pela criança no âmbito familiar, já a educadora C e a família 03 nos dizem que são a metodologia, mau assessoramento dos educadores e ausência dos familiares que fazem

com que os discentes se sintam desestimulados e com isso pratiquem atos indisciplinados em sala de aula. Estes fatores ditos pelas mesmas contemplam a visão de Silva (2014) que cita todos os fatores aqui fornecidos pelas docentes.

Quadro 18 - A Indisciplina do aluno deve ser atribuída a quê?

Professora A	<input type="checkbox"/> as aulas pouco criativas. <input checked="" type="checkbox"/> O acompanhamento dos pais a vida escolar dos filhos. <input type="checkbox"/> A formação dos educadores na área de atuação. <input checked="" type="checkbox"/> Ao cotidiano corrido dos pais, que gera ausência na vida dos filhos. <input checked="" type="checkbox"/> A ausência de valores e princípios vivenciados nos lares. <input type="checkbox"/> Todas as opções estão corretas.
Professora B	<input type="checkbox"/> as aulas pouco criativas. <input type="checkbox"/> O acompanhamento dos pais a vida escolar dos filhos. <input type="checkbox"/> A formação dos educadores na área de atuação. <input type="checkbox"/> Ao cotidiano corrido dos pais, que gera ausência na vida dos filhos. <input type="checkbox"/> A ausência de valores e princípios vivenciados nos lares. <input checked="" type="checkbox"/> Todas as opções estão corretas.
Professora C	<input type="checkbox"/> as aulas pouco criativas. <input type="checkbox"/> O acompanhamento dos pais a vida escolar dos filhos. <input type="checkbox"/> A formação dos educadores na área de atuação. <input type="checkbox"/> Ao cotidiano corrido dos pais, que gera ausência na vida dos filhos. <input type="checkbox"/> A ausência de valores e princípios vivenciados nos lares. <input checked="" type="checkbox"/> Todas as opções estão corretas.

Fonte: elaborado pela autora, 2018

Quadro 19 - A Indisciplina do aluno deve ser atribuída a quê?

Família 01	<input type="checkbox"/> as aulas pouco criativas. <input checked="" type="checkbox"/> O acompanhamento dos pais a vida escolar dos filhos. <input type="checkbox"/> A formação dos educadores na área de atuação. <input checked="" type="checkbox"/> Ao cotidiano corrido dos pais, que gera ausência na vida dos filhos. <input checked="" type="checkbox"/> A ausência de valores e princípios vivenciados nos lares. <input type="checkbox"/> Todas as opções estão corretas.
Família 02	<input type="checkbox"/> as aulas pouco criativas. <input type="checkbox"/> O acompanhamento dos pais a vida escolar dos filhos. <input type="checkbox"/> A formação dos educadores na área de atuação. <input type="checkbox"/> Ao cotidiano corrido dos pais, que gera ausência na vida dos filhos. <input checked="" type="checkbox"/> A ausência de valores e princípios vivenciados nos lares. <input type="checkbox"/> Todas as opções estão corretas.
Família 03	<input type="checkbox"/> as aulas pouco criativas. <input type="checkbox"/> O acompanhamento dos pais a vida escolar dos filhos. <input type="checkbox"/> A formação dos educadores na área de atuação. <input type="checkbox"/> Ao cotidiano corrido dos pais, que gera ausência na vida dos filhos. <input type="checkbox"/> A ausência de valores e princípios vivenciados nos lares. <input checked="" type="checkbox"/> Todas as opções estão corretas.
Família 04	<input type="checkbox"/> as aulas pouco criativas. <input checked="" type="checkbox"/> O acompanhamento dos pais a vida escolar dos filhos. <input type="checkbox"/> A formação dos educadores na área de atuação. <input checked="" type="checkbox"/> Ao cotidiano corrido dos pais, que gera ausência na vida dos filhos. <input checked="" type="checkbox"/> A ausência de valores e princípios vivenciados nos lares. <input type="checkbox"/> Todas as opções estão corretas.

Fonte: elaborado pela autora, 2018

De acordo com a visão das professoras B e C e família 03 a indisciplina é gerada por aulas pouco dinâmicas devido à falta de qualificação dos educadores, fator este que corrobora com a visão de Silva (2014) que diz que o docente deve despertar o interesse dos alunos com aulas diversificadas e ainda corroborando com Banaletti e Dametto (2015) que afirmam que o educador deve possuir dois traços, sendo disciplina e motivação, para que o aluno se desenvolva com êxito no processo ensino aprendizagem. Além disto, também a falta de acompanhamento dos pais na vida escolar dos filhos, ausência de valores e princípios nos lares. Para a professora a sua formação não influencia para que a criança pratique atos indisciplinados, bem como a metodologia aplicada em sala de aula.

Quadro 20 - A Indisciplina na sala de aula prejudica o aprendizado dos alunos? Como?

Professora A	Sim, gera atritos, falta de concentração, agitação individual e coletiva.
Professora B	Sim, no aprendizado; atrapalha no desenvolvimento, na leitura e na escrita.
Professora C	Sim, no desenvolvimento da aprendizagem, por não ter limites em sala de aula; falta de comportamento, tudo isso prejudica o ensino aprendizagem.

Fonte: elaborado pela autora, 2018

Quadro 21 - A Indisciplina na sala de aula prejudica o aprendizado dos alunos? Como?

Família 01	Sim, causa baixo rendimento escolar, por falta do interesse dos alunos e falta de atenção.
Família 02	Sim, não deixando a professora explicar o conteúdo.
Família 03	Sim, é impossível uma criança aprender em uma sala indisciplinada.
Família 04	Sim, isso faz com que o aluno perca o interesse pelas aulas e passe a interessar mais por aquilo que acham mais atrativos.

Fonte: elaborado pela autora, 2018

Neste quesito todos os participantes concordam e elucidam alguns fatores indisciplinados que prejudicam o aprendizado dos alunos, pois de certo modo o educador perde tempo tentando acalmar os alunos em sala, perdem a concentração e não conseguem de fato transmitir o que foi planejado, contribuindo para o baixo desenvolvimento dos alunos.

5.2 Da percepção dos alunos

De acordo com observação e dados fornecidos por meio de questionário pelos 04 discentes que aceitaram participar da pesquisa, todas julgam a escola como um local bom e de fundamental importância em sua vida, ambas as educadoras são bastante comprometidas e

estão sempre preocupadas com o percurso escolar dos seus discentes, e estão sempre buscando algo novo e diferenciado para oferecer aos alunos.

Os 04 educandos responderam que se consideram alunos disciplinados, pois só conversam o necessário em sala de aula, não ficam passeando pela sala, procuram sempre estar em dias com suas atividades, respeitam a professora e demais colegas.

Dos quatro discentes dois classificaram a sala de aula como indisciplinado e dois como disciplinados sendo um de cada sala.

Quadro 22 - A Indisciplina na sala de aula prejudica o aprendizado dos alunos? Como?

Perguntas	Quantidade Pouco Grave	Quantidade Muito Grave
Manter conversa paralela com os colegas.	02	02
Trocar mensagens e papezinhos.	00	04
Não acatar as ordens dos professores.	01	03
Não fazer as atividades realizadas em sala de aula.	01	03
Faltar ao respeito com os colegas e professores.	01	03
Agredir fisicamente os colegas e professores.	01	03
Interromper as aulas com questões ou atitudes pouco adequadas.	01	03
Sair da sala de aula sem autorização.	01	03

Fonte: elaborado pela autora, 2018

Nos resultados obtidos por meio dos alunos observamos que alguns são um tanto comprometidos com a escola e apenas um se mostrou mais flexível em relação às opções respondidas. Durante o período de observação percebeu-se que os educandos participantes da investigação são crianças muito tranquilas e comprometidas com seus afazeres escolares. No entanto, há alguns que nem mesmo a presença de um estranho lhes observando intimida, fazem gracinhas, provocam os colegas, não fazem as atividades e tão pouco ouvem as solicitações da educadora.

Ainda, de acordo com os alunos que participaram diretamente da pesquisa, alguns fatores que contribuem para a desconcentração do educando e este venha a praticar ações indisciplinadas são: falta de compromisso e interesse por parte dos mesmos, falta de participação dos pais na vida escolar dos filhos, xingamentos, apelidos ruins; e brincadeiras fora de hora. A concepção dos alunos, dos pais, bem como dos educadores se encontram quando se fala na participação dos pais em relação sua vida escolar. De fato a família é primordial na formação do bom cidadão, pois de acordo com Banaletti e Dametto (2015) a família é o primeiro grupo social na qual a criança tem acesso e sem dúvidas os possui grande influência na construção de sua identidade.

Vejamos no quadro abaixo o que as crianças afirmam ser indisciplina.

Quadro 23 - A Indisciplina na sala de aula prejudica o aprendizado dos alunos? Como?

Aluno (a) 01	Não prestar atenção, ficar correndo na sala, conversar fazendo gracinhas e etc.
Aluno (a) 02	Conversa paralela, mau comportamento, falta de respeito com os professores e com os colegas.
Aluno (a) 03	Não fazer tarefa, não ter o caderno em dias, faltar aula, não estudar e tirar notas baixas.
Aluno (a) 04	Ter compromisso com as suas atividades respeito a todos e cuidar dos seus materiais.

Fonte: elaborado pela autora, 2018

Apesar da pouca idade se nota que as crianças já têm construída a sua própria concepção do que vem a ser indisciplina, pois responderam as perguntas individualmente e em sala de aula sem ajuda. De certa forma, em outras palavras colaboram com as respostas dos outros participantes, com exceção da aluna 04 que respondeu totalmente contrária a concepção dos demais participantes. Ressaltaram que as principais causas de indisciplina em suas turmas são os problemas familiares, a metodologia tradicional de modo geral no ambiente escolar e falta de vontade. Mais uma vez corroboram com a percepção dos autores estudados.

Ainda, de acordo com os alunos a escola adota medidas em caso de indisciplina dos discentes e apenas um dos educandos não soube responder a questão. As opiniões se contradizem uma com as outras, visto que o 1º aluno diz que são repreensão verbal e escrita, o 2º ações de sensibilização e suspensão e o 3º e 4º aluno suspensão. Conforme o observado e haver presenciado uma situação voltada à temática prevalece à versão do primeiro aluno, seguida de comunicação e solicitação da presença dos pais no ambiente escolar.

Todos os discentes concordam que a indisciplina prejudica o aprendizado em sala de aula, fazendo com que perca o conteúdo e a explicação, resultando em um baixo rendimento escolar.

5.3 Da observação em sala de aula

Ambas as educadoras contribuíram ativamente com a pesquisa, receberam-me educadamente, apresentaram-me aos seus educandos e solicitaram-me que explanasse o motivo pela qual estava ali. Fiz conforme solicitado e logo após iniciou-se o período de observação. Encontravam-se matriculados e frequentando ativamente as turmas de 4º anos A e B um total de 52 (cinquenta e dois) alunos, sendo 26 (vinte e seis) em cada classe.

A relação entre educando e educador é pacífica e bem tranquila. As educadoras passam os conteúdos no quadro, explicam aos alunos e após permitem que eles tirem suas dúvidas quanto ao assunto estudado pacientemente, além disso, buscam valorizar a opinião dos educandos. Quanto aos atos indisciplinares na turma “A” não presenciado nenhuma questão voltada ao tema, mas na turma “B”, a educadora conversa e procura mediar à problemática de maneira construtiva, mostrando que devem respeitar uns aos outros. Quanto aos os problemas observados podemos perceber que acontecem tanto individualmente quanto coletivamente em sala de aula, alguns alunos não participam das aulas nem mesmo copiam os conteúdos enquanto o educador passa a atividade no quadro, estes passeiam pela sala, agridem os colegas fisicamente (beliscões) e jogam bola de papel nos colegas, faltam com o respeito até mesmo com a educadora que solicita educadamente que parem de perturbar os demais colegas.

De acordo com as educadoras a escola no momento não conta com o auxílio pedagógico no período matutino, conta apenas com a intervenção da gestora escolar, não há acompanhamento psicológico para o educando e tão pouco para o educador.

Normalmente a unidade escolar busca realizar atividades que contemplem os educandos e as famílias nas datas comemorativas, como exemplo, no dia dos pais e dia das mães. Contudo, não há nenhuma atitude direcionada ao fortalecimento do vínculo entre família e escola.

Enfim, conforme estudo, a indisciplina tem se mostrado cada vez mais presente nas instituições escolares, sendo que diversos fatores contribuem para a prática de atitudes indisciplinares em sala de aula. De certo modo todos têm sua parcela de culpa quanto essas ações sendo que, para Silva (2014), a indisciplina escolar está ligada a dois fatores internos, aqueles ligados as ações/atitudes desenvolvidas no ambiente escolar e os externos, aqueles ligados ao convívio social do aluno fora da escola. Assim, pode-se dizer que todos os fatores aqui elucidados contribuem diretamente ou indiretamente para que o educando pratique essas ações.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração a problemática da pesquisa: quais fatores influenciam para que o aluno se comporte de maneira indisciplinada em sala de aula? Entendemos que os objetivos gerais e específicos foram atendidos. Apesar do curto período no qual estivemos em campo, foi possível nos apropriarmos dos conhecimentos e percepções dos participantes e ampliar nossa visão em relação à indisciplina em sala de aula, possibilitando assim um diálogo enriquecedor quanto à temática.

O contato com o público envolvido na pesquisa foi de grande relevância. Durante o período de observação pudemos esclarecer dúvidas quanto ao tema e entrar em contato com a realidade vivenciada pela Escola Municipal Lacerda de Matos na cidade de Cavalcante - Goiás. Desta forma as inquietações presentes quanto à indisciplina, foram evidenciadas, exigindo a compreensão e interpretação que não se esgota neste trabalho de conclusão de curso, pois, se trata de uma temática complexa e que exige um período de tempo mais amplo para abrangermos todas as suas peculiaridades para que possamos aprofundar os nossos conhecimentos em relação à indisciplina em sala de aula.

De modo geral, as respostas dadas pelas pessoas que responderam ao questionário ressaltam a importância de nos aprofundarmos e apropriarmos os conhecimentos voltados para a indisciplina, pois se nota que a temática em questão vem se tornando cada vez mais frequente nos ambiente escolares, porém, há certa deficiência de conhecimento em relação à temática. Diante da observação percebe-se que os educadores, gestora, pais e alunos estão preocupados em saber quem são os culpados, ou seja, transferem toda a responsabilidade para outrem, visto que conforme resultados obtidos com a pesquisa a ocorrência da indisciplina se dá por diversos fatores, assim sendo, cada seguimento da instituição escolar e família têm sua parcela de culpa e esta deve compreender a indisciplina como um todo. É necessário que cada um exerça a sua função, para que haja uma possível melhoria neste quadro que é cada vez mais frequente em sala de aula, pois conforme pesquisado a indisciplina ocorre como reação de algo que não esta de acordo com o devido.

Com base nos argumentos mencionados, entendemos que a pesquisa contribuiu para nos apropriarmos de conhecimentos quanto à indisciplina em sala de aula na Escola Lacerda de Matos em Cavalcante - Goiás e fomentou discussão sobre os fatores que contribuem para a ocorrência da temática. Os resultados obtidos apontam que a Unidade Escolar em questão necessita de parcerias e formação continuada para os educadores para que de fato atenda esta demanda e possa amenizar ou até mesmo extinguir a ocorrência da indisciplina de modo geral

no meio escolar. Os pais necessitam tomar consciência do quanto a sua responsabilidade com a vida pessoal e escolar de seus filhos é importante, pois a pesquisa aponta a ausência como um dos fatores que contribui para que ocorra a indisciplina.

As respostas dos participantes sinalizam uma série de concepções quanto à indisciplina em sala de aula, percebe-se que uns são mais pacíficos e outros são mais rígidos quanto à temática. Para a maioria dos participantes a indisciplina deve ser corrigida, pois esta contribui para o baixo desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem de todos os educandos inseridos.

Os resultados da presente pesquisa mostraram que os participantes ainda se encontram fragilizados em relação à indisciplina, pois a mesma ainda se trata de mais um desafio na qual o educador, a família e a gestão tem de superar juntos. Para isso acredito que a unidade escolar necessita de um plano pedagógico consistente e que contemple todas as necessidades do meio escolar.

Enfim, a indisciplina ainda é um desafio a ser superado por todos nós inserido no meio educacional com muito trabalho e dedicação, fato este que suscita a necessidade de novos estudos voltados à temática. Assim sendo, lançamos mão de algumas questões relevantes para uma resposta mais consistente quanto ao tema: como contornar atos indisciplinados cometidos por crianças desassistidas pelos familiares? Como fazer com que os agentes causadores de indisciplina reconheçam a sua responsabilidade e importância para a solução da mesma? Como despertar no educador a consciência da importância de uma metodologia diversificada e motivadora que suscite o interesse do educando em aprender e o mesmo não venha praticar atos indisciplinados?

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Josicleide Mota de. **Indisciplina no contexto escolar: causas e conseqüências no processo de ensino aprendizagem**: uma experiência estudada no Ensino Fundamental de uma Escola de Brejo do Cruz – PB. [OnLine]. João Pessoa. Jul./2017 p. 44. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4123/1/JMA09032018.pdf> Acesso: 03 set. 2018

BANALETI, Samara Marina Menin; DAMETTO, Jarbas. **Indisciplina no contexto escolar**: causas e conseqüências e perspectivas de intervenção. In: Revista de Educação do Ideau. [OnLine]. vol. 10. Nº 22. Jul./dez./2015. P. 15. Disponível em: https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/284_1.pdf Acesso: 03 set. 2018

BENETTE, Tereza Sanchez; COSTA, Leila Pessôa Da. **Indisciplina na sala de aula: algumas reflexões**. [OnLine]. 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2186-8.pdf> Acesso: 21 abr. 2018

BRASIL, **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Art. 32. in: Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. [OnLine]. Brasília, 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm Acesso: 12 maio 2018.

CARVALHO, Luana Patrícia. RODRIGUES, Erinaldo. **A indisciplina na escola: causas e diferentes manifestações**. In: Revista Científica Semana Acadêmica. [OnLine]. Fortaleza, ano MMXIII. Nº 000037, jul./2013. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_indisciplina_na_escola_0.pdf Acesso: 21 abr. 2018

CURY, Augusto. **Aos mestres da Educação**. [OnLine]. Imagem. Disponível em: <http://www.fotofrases.com.br/augusto-cury-facebook/> Acesso em: 23 ago. 2018.

CURY, Augusto. Pais brilhantes, professores fascinantes. In: Armazém dos textos. [OnLine]. Publicado em abr./2015. Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2015/04/citacoesfrases-sobre-educacao.html> Acesso: 15 nov. 2018.

GARCIA, Joe. **Indisciplina na Escola: uma reflexão sobre a dimensão preventiva**. In: R. Paran. Desenv., [OnLine]. Curitiba, n.95, jan./abr. 1999, p. 101-108. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/article/view/275/229> Acesso: 15 maio 2018.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. in: **Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS**. [OnLine]. Ed. UFRGS. Porto Alegre. 2009. p. 07 – 114. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> Acesso: 09 maio 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. [On Line].4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Disponível em:

https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf Acesso: 04 maio 2018.

PIANA, Maria Cristina. A Pesquisa de Campo. In: **A construção do perfil do Assistente social no cenário educacional**. [OnLine]. Ed. UNESP. São Paulo. 2009. P. 167 -210. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830389-06.pdf> Acesso em: 18 abr. 2018.

SILVA, Dorli Aparecida de Gouveia da. **A Indisciplina: causas e consequências no processo de ensinar e aprender**. [OnLine]. Curitiba/2014. Disponível em: <https://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/47212/DORLI%20APARECIDA%20DE%20GOUEIA%20DA%20SILVA.PDF?sequence=1> Acesso: 03 set. 2018

SILVA, Gerusa Maria da. **Indisciplina na sala de aula: uma reflexão à luz de seus múltiplos conceitos**. [OnLine] Campina Grande/2014. P. 22. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/8930/1/PDF%20-%20Geruza%20Maria%20da%20Silva.pdf> Acesso: 03 set. 2018

SOUZA, Valdirene da Silva. **Indisciplina na sala de aula das séries iniciais do ensino fundamental**. In: Especialização em educação: métodos e técnicas de ensino. [OnLine]. Medianeira. 2014. P. 10 - 43. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5412/1/MD_EDUMTE_VII_2014_124.pdf Acesso: 21 abr. 2018.

DIMENSÃO III - PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Após concluir o curso de Pedagogia pretendo realizar uma pós-graduação, fazer licenciatura em área específica no qual ainda não me decidi entre Língua Portuguesa, Matemática e Biologia e prestar concurso público nesta área. Quanto as minhas perspectivas para o futuro em relação a minha atuação, pretendo focar em sala de aula ou na área de pesquisa científica, pois me identifico bastante com ambas as áreas educacionais. Gosto e me sinto realizada quando transfiro os meus conhecimentos, sem falar como é gratificante ver o desenvolvimento do aluno e saber que você colaborou para que esse processo de desenvolvimento acontecesse. Em relação à pesquisa científica tenho o espírito de estar em constante investigação para obter novos conhecimentos, fazer novas descobertas me fascina.

Enfim observa - se que parar de estudar não faz parte dos meus planos, acredita - se que estamos em constante aprendizado, assim sendo para acompanharmos o desenvolvimento do alunado atual, devemos estar sempre em busca do novo, para que possamos atender as suas necessidades, pois "... educar é realizar a mais bela e complexa arte da inteligência. Educar é acreditar na vida e ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência". (Augusto Cury)

APÊNDICES

APÊNDICE A: ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO PARA TURMAS DE 4º ANO “A” E “B”

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO PARA TURMAS DE 4º ANO “A” E “B”

Este roteiro de observação faz parte de uma investigação no âmbito de uma Licenciatura em Pedagogia, realizada na modalidade de Ensino a Distância pela Universidade Federal do Brasil - UnB. A referente pesquisa tem como objetivo investigar os possíveis fatores que contribuem para a indisciplina em sala de aula, tendo como público alvo 02 educadoras e todos os alunos das turmas supracitadas. Os resultados obtidos serão utilizados apenas para fins acadêmicos (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC).

- 1) Quantos educandos estão matriculados na turma e quantos frequentam ativamente a sala de aula?
- 2) Como se dá a relação educador/educando em sala de aula?
- 3) Descrever as ações e metodologia do educador referente à Indisciplina na sala de aula?
- 4) Quais são os problemas relacionados à indisciplina em sala de aula?
- 5) As atitudes indisciplinadas ocorrem de maneira individual ou coletiva?
- 6) Há alguma intervenção da coordenação pedagógica em relação à indisciplina?
- 7) Há alguma intervenção da diretoria ou de outro setor para solucionar a indisciplina do aluno?
- 8) Tem algum acompanhamento psicológico para o educando?
- 9) Atitudes da escola para estreitar laços entre família e escola.

APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS

QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS

Este questionário faz parte de uma investigação no âmbito de uma Licenciatura em Pedagogia, realizada na modalidade de Ensino a Distância pela Universidade Federal do Brasil - UnB. A referente pesquisa tem como objetivo investigar os possíveis fatores que contribuem para a indisciplina em sala de aula. Os resultados obtidos serão utilizados apenas para fins acadêmicos (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC), sendo realçado que as respostas dos participantes representam apenas a sua opinião individual. O questionário é anônimo, assim sendo não devem colocar a sua identificação em nenhuma das folhas nem assinar o questionário. Não existem respostas certas ou erradas. Por isso lhes solicitamos que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões. Na maioria das questões terá apenas de assinalar com X a sua opção de resposta.

Desde já agradecemos a sua colaboração.

1 - IDENTIFICAÇÃO

1.1- Instituição: _____

1.2 - Município: _____ Estado _____

1.3 - Período: _____ Ano: _____ Turma: _____

2 - SUJEITOS PARTICIPANTES:

() Aluno (a)

3.1 - Idade:

() De 07 a 09 anos

() De 10 a 12 anos

() De 13 a 15 anos

3.2- Sexo () Feminino () Masculino

4 – ATITUDES DA UNIDADE ESCOLAR

4.1 – Qual a importância da escola em sua vida?

() Muito importante

() Importante

() Pouco Importante

Nada importante

4.2 – O teu professor se interessa pelo seu percurso escolar?

Sim

Não

4.3 – Como você definiria o seu ambiente escolar?

Péssimo

Razoável

Bom

Excelente

4.4 – Você se considera um aluno (a)? Justifique

Disciplinado

Indisciplinado

4.5 – Como classificaria o ambiente em sua sala de aula?

Disciplinado

Indisciplinado

Outros: _____

4.6– Indique o grau de gravidade dos seguintes comportamentos.

Marque 1: Para pouco grave ou 5 para Muito Grave.

Manter conversa paralela com os colegas

trocar mensagens e papezinhos.

Não acatar as ordens dos professores

Não realizar a atividades realizadas em sala de aula

Faltar ao respeito aos colegas

Faltar ao respeito com os professores

- () Agredir fisicamente os colegas
- () Agredir fisicamente os professores
- () Interromper as aulas as com questões ou atitudes pouco adequadas
- () Sair da sala de aula sem autorização.

4.7 - O que você acha que contribui para a desconcentração do aluno e venha fazer com que este pratique atos indisciplinares no ambiente escolar.

5- CONCEITUAÇÃO

5.1 – O que é indisciplina para você?

5.2–Qual a principal causa da Indisciplina em sua escola?

- () Metodologia tradicional, mesmice de modo geral no ambiente escolar.
- () A falta de diálogo entre educador e educando.
- () Problemas familiares.
- () Outra. _____

6_MEDIDAS PARA MELHORAR A INDISCIPLINA

6.1 – A sua escola adota medidas em caso de indisciplina dos alunos?

- () Sim
- () Não
- () Não sei

6.2 – Caso tenha respondido sim na questão anterior, assinale qual a medida.

- () Ações de sensibilização

Repreensão verbal

Repreensão escrita

Suspensão

Outra. _____

6.3– A Indisciplina na sala de aula prejudica o aprendizado dos alunos? Se sim, diga como?

Não

Sim

Obrigada pela participação!

APÊNDICE C: QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS

QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS

Este questionário faz parte de uma investigação no âmbito de uma Licenciatura em Pedagogia, realizada na modalidade de Ensino a Distancia pela Universidade Federal do Brasil - UnB. A referente pesquisa tem como objetivo investigar os possíveis fatores que contribuem para a indisciplina em sala de aula. Os resultados obtidos serão utilizados apenas para fins acadêmicos (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC), sendo realçado que as respostas dos participantes representam apenas a sua opinião individual. O questionário é anônimo, assim sendo não devem colocar a sua identificação em nenhuma das folhas nem assinar o questionário. Não existem respostas certas ou erradas. Por isso lhes solicitamos que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões. Na maioria das questões terá apenas de assinalar com X a sua opção de resposta.

Desde já agradecemos a sua colaboração.

1 - IDENTIFICAÇÃO

1.1- Instituição: _____

1.2 - Município: _____ Estado _____

1.3 - Período: _____ Ano: _____ Turma: _____

2 - SUJEITOS PARTICIPANTES:

() Pais

3 - DADOS SÓCIOS ECONÔMICOS

3.1 - Idade:

() De 14 a 17 anos

() De 18 a 28 anos

() De 29 a 38 anos

() De 39 a 48 anos

() De 49 a 58 anos

() Mais de 58 anos

3.2- Sexos () Femininos () Masculino

3.3 – Estado civil

() Solteiro

- Casado
- Divorciado
- Viúvo
- Outros: _____

3.4– Níveis Socioeconômico

- Classe desfavorecida
- Classe baixa
- Classe Média
- Classe Média Alta
- Classe Alta

3.5 – Renda Familiar

- De R\$ 678,00 até R\$ 1.090,00
- de R\$1.091,00 até R\$ 1.635,00
- De R\$ 1636,00 até R\$ 2.725,00
- De R\$ 2.726,00 até 5.450,00
- De R\$ 5.451,00 até 10.900,00
- Acima de R\$ 10.901,00

4 – Qual a importância da escola em sua vida?

- Muito importante
- Importante
- Pouco Importante
- Nada importante

4. 1 – Para você qual a importância da parceria entre família e escola?

4.2 – Indique o grau de gravidade dos seguintes comportamentos.**Marque 1 para: Pouco Grave 5 para: Muito Grave.**

- () Manter conversa paralela com os colegas.
- () trocar mensagens e papezinhos.
- () Não acatar as normas escolares.
- () Não realizar as atividades realizadas em sala de aula.
- () Faltar ao respeito aos colegas.
- () Faltar ao respeito com os professores.
- () Agredir fisicamente os colegas.
- () Agredir fisicamente os professores.
- () Interromper as aulas com questões ou atitudes pouco adequada.
- () Sair da sala de aula sem autorização.

4.3 – Quando notificado pela Unidade Escolar, sobre indisciplina de seu filho, como procura solucionar o problema?**5– CONCEITUAÇÃO****5.1 – O que é indisciplina para você?****5.2–Qual a principal causa da Indisciplina em sua escola?****5.3– A Indisciplina do aluno deve ser atribuída a quê?**

- () as aulas pouco criativas.

- O acompanhamento dos pais a vida escolar dos filhos.
- A formação dos educadores na área de atuação.
- Ao cotidiano corrido dos pais, que gera ausência na vida dos filhos.
- A ausência de valores e princípios vivenciados nos lares.
- Todas as opções estão corretas.

5.4 – A Indisciplina na sala de aula prejudica o aprendizado dos alunos? Como?

- Não Sim

Obrigada pela participação!

APÊNDICE D: QUESTIONÁRIO PARA GESTÃO E PROFESSORES

QUESTIONÁRIO PARA GESTÃO E PROFESSORES

Este questionário faz parte de uma investigação no âmbito de uma Licenciatura em Pedagogia, realizada na modalidade de Ensino a Distância pela Universidade Federal do Brasil - UnB. A referente pesquisa tem como objetivo investigar os possíveis fatores que contribuem para a indisciplina em sala de aula. Os resultados obtidos serão utilizados apenas para fins acadêmicos (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC), sendo realçado que as respostas dos participantes representam apenas a sua opinião individual. O questionário é anônimo, assim sendo não devem colocar a sua identificação em nenhuma das folhas nem assinar o questionário. Não existem respostas certas ou erradas. Por isso lhes solicitamos que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões. Na maioria das questões terá apenas de assinalar com X a sua opção de resposta.

Desde já agradecemos a sua colaboração.

1 - IDENTIFICAÇÃO

1.1- Instituição: _____

1.2 - Município: _____ Estado _____

1.3 - Período: _____ Ano: _____ Turma: _____

2 - SUJEITOS PARTICIPANTES:

() professor(a)/monitor(a). () Gestor (a)

2.1 - Qual é a sua formação? Quando concluiu a graduação? Possui pós-graduação? Em que área de conhecimento?

3.1 - Idade:

() De 18 a 28 anos

() De 29 a 38 anos

() De 39 a 48 anos

() De 49 a 58 anos

() Mais de 58 anos

3.2- Sexos () Femininos () Masculino

3.3 – Estado civil

() Solteiro

() Casado

() Divorciado

() Viúvo

() Outros: _____

4 – ATITUDES DA UNIDADE ESCOLAR

4.1 – Como você definiria o seu ambiente escolar? Justifique.

() Péssimo

() Bom

() Razoável

() Excelente

4.2– Indique o grau de gravidade dos seguintes comportamentos.

Marque 1: Para pouco grave ou 5 para Muito Grave.

() Manter conversa paralela com os colegas

() trocar mensagens e papezinhos

() Não acatar as ordens dos professores

() Não realizar a atividades realizadas em sala de aula

() Faltar ao respeito aos colegas

() Faltar ao respeito com os professores

() Agredir fisicamente os colegas

() Agredir fisicamente os professores

() Interromper as aulas as com questões ou atitudes pouco adequadas

() Sair da sala de aula sem autorização

4.3– Em relação à indisciplina nas turmas de 4º ano, estas ocorrem com que frequência?

4.4- Para solucionar questões voltadas à indisciplina do alunado o que é feito?

5_MEDIDAS PARA MELHORAR A INDISCIPLINA

5.1-Que medidas sugeres para melhorar a disciplina em sala de aula?(Pode marcar mais de uma questão)

5.2 – Em sua opinião quais medidas deveriam ser tomadas no caso da indisciplina escolar?

6– CONCEITUAÇÃO

6.1 – O que é indisciplina para você?

6.2–Qual a principal causa da Indisciplina em sua escola?**6.3– A Indisciplina do aluno deve ser atribuída a quê?**

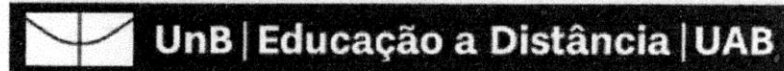
- as aulas pouco criativas.
- O acompanhamento dos pais a vida escolar dos filhos.
- A formação dos educadores na área de atuação.
- Ao cotidiano corrido dos pais, que gera ausência na vida dos filhos.
- A ausência de valores e princípios vivenciados nos lares.
- Todas as opções estão corretas.

6.4– A Indisciplina na sala de aula prejudica o aprendizado dos alunos? Como?

- Não Sim

Obrigada pela participação!

ANEXO 1 – CARTA DE APRESENTAÇÃO



Universidade de Brasília – UnB
 Faculdade de Educação - FE
 Universidade Aberta do Brasil
 Disciplina: Projeto 5 – Fase 2

Venho, por meio desta, apresentar o (a) aluno (a):

Alcione B. da Silva

Que cursa, neste semestre, a disciplina Projeto 5, por mim ministrada. Essa disciplina integra o currículo do curso de Pedagogia a Distância sendo ofertada pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, onde exerço minhas funções docentes. A disciplina prevê como resultado final a Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso.

Tendo em vista a necessidade de estabelecer a relação teoria/prática em face das diretrizes apresentadas pela Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – foi previsto um trabalho de campo a ser realizado no sistema de ensino local. Visando o cumprimento desse objetivo, solicito a V. Sa. a gentileza de receber o (a) aluno (a) portador desse documento, apoiando (a) no desenvolvimento de sua atividade acadêmica. Na certeza de contar com a sua colaboração nessa importante atividade de formação docente, antecipadamente me despeço.

Atenciosamente,

Andréia Mello Lacé

Andréia Mello Lacé

Professora da disciplina Projeto 5 – Fase 2 –

Departamento de Planejamento e Administração – FE/UnB

Matrícula FUB:

Prof. Dra. Andréia Mello Lacé
 UnB/FE/PAG
 Matrícula: 01103181